



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

1

**ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ**

2

3

4 Aos trinta dias do mês de julho de 2008, às 14h42min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
5 do Estado do Rio de Janeiro, deu início à vigésima terceira reunião ordinária, no auditório da  
6 EMOP 2º andar na SERLA, localizada na Rua Campo de São Cristóvão, nº.138, São Cristóvão,  
7 cidade Rio de Janeiro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Aprovação da ATA da 22ª  
8 Reunião Ordinária do CERHI-RJ 2) Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos  
9 alocados na subconta Piabanga/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da  
10 Bacia Hidrográfica do Rio Piabanga e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquetá e Preto 3)  
11 Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na subconta CBH-  
12 Macaé/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê Macaé 4)Aprovação da  
13 Resolução que trata da Aplicação dos recursos financeiros arrecadados no exercício de 2008  
14 através da subconta do Comitê Guandu 5)Aprovação da Resolução de retificação dos nomes dos  
15 Comitês de Bacias Hidrográficas, após a Resolução Nº.18/CERHI-RJ que trata da divisão do  
16 Estado em Regiões Hidrográficas 6) Assuntos Gerais. Estavam presentes 27 membros do Conselho  
17 entre titulares e suplentes, a saber: Representando os usuários – Rosana Fânzeres Caminha (NOVA  
18 CEDAE); Eduardo Schlaepfer Ribeiro Dantas (NOVA CEDAE); Cláudia Barros Afonso e Silva  
19 (Águas de Niterói); Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAETRI); Luiza Cristina Krau de Oliveira  
20 (FURNAS); Osvaldo de Freitas Borges (UTE); Cláudia Dias da Silva (UTE); Leopoldo Eugenio  
21 Erthal (FAERJ); Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); Representando a Sociedade Civil -  
22 Friedrich Wilhelm Herms (UERJ); Elias Fernandes de Souza (UENF); José Alfredo Sertã (ABES-  
23 RJ); Donato José Velloso (Lagoa Viva); Antônio César Aragão Paiva (CBH-Guandu); Danilo de  
24 Paulo Maltez (CBH-Macaé); Mário Flávio Moreira (CBH-Lagos São João); Paulo Sérgio O.de  
25 Souza Leite (CBH-Piabanga); Maria Clara da Silva Cavalcante (Consórcio Intermunicipal BNG2);  
26 Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG); Rovani Souza Dantas (MERO); Flávia Lanari  
27 (APALMA); Representando o Poder Público Municipal - Waldemir Pereira de Maria (Secretário  
28 Municipal Meio Ambiente de Iguaba Grande); Luiz Soraggi (Assessor do Secretário de Meio  
29 Ambiente de Itaboraí); Representando o Poder Público Estadual – Luiz Firmino Pereira (Presidente  
30 da SERLA); Fátima Casarin (SEA/SERLA); Dionê M.M. Castro (Vice Presidente da FEEMA);  
31 Carlos da Costa e Silva Filho (PGE); Aderson Marques Martins (Secretaria de Desenvolvimento  
32 Econômico, Energia, Indústria e Serviços); Representando o Poder Público Federal – Márley  
33 Caetano de Mendonça (MMA-Secretaria de Recursos Hídricos). Participaram ainda como  
34 convidados: Oscar Rosa Nepomuceno da Silva Neto (CBH-Piabanga); Charline Fonseca (ASCOM-  
35 SERLA), Juliana Gusmão (AJUR-SERLA); Moema Versiani (Cadastro/Cobrança – SERLA).  
36 Constituição da mesa pelo **Sr.Luiz Firmino Martins Pereira, Secretário Executivo do CERHI**,  
37 e pela **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos**  
38 (**SEA/SERLA**), instalou-se a XXIII Reunião Ordinária do CERHI. Após os cumprimentos de  
39 praxe, **Sra.Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos**  
40 (**SEA/SERLA**), justificou a ausência do Sr. Paulo Canedo de Magalhães, Presidente do CERHI,  
41 que estaria participando de uma banca de defesa de tese e em seguida concedeu a palavra ao  
42 Sr.Luiz Firmino Martins Pereira, Secretário Executivo do CERHI, que presidiu a reunião. Com a  
43 palavra **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo CERHI**, iniciou a reunião justificando a ausência  
44 da Sra. Marilene Ramos, Secretária do Ambiente, que estaria participando de um evento no Palácio  
45 da Guanabara. Em seguida comentou ter na pauta muitos pontos burocráticos e que gostaria de





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

46 passar alguns informes antes da leitura da pauta. Considera um informe importante o reforço do  
47 Núcleo de Apoio a Comitês que a Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de  
48 Recursos Hídricos (SEA/SERLA) coordena e que agora conta com a presença de mais duas  
49 pessoas fixas. Apresentou a Sra. Rejane Pedra que irá coordenar convênios e contratos, pois tem  
50 experiência por ter sido funcionária da Agevap e a Sra. Daniela Ramos que é Bióloga e que esta  
51 dando apoio junto ao CERHI. Disse que é pouco ainda diante do que é necessário para o núcleo.  
52 Informou que a Sra. Tereza Assunção (SERLA) tratará diretamente dos convênios. Externou que  
53 deseja disponibilizar na internet, até o próximo mês, os saldos das subcontas das Regiões  
54 Hidrográficas no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI. Informou que estão sendo  
55 preparadas tabelas que terão a previsão de arrecadação até dezembro de 2008 e quanto é arrecadado  
56 a cada mês. Estas tabelas estão sendo montadas para cada Região Hidrográfica e para a SERLA  
57 informando como estão sendo gastos os 10% de custeio do Estado e a parte da ANEEL que cabe a  
58 SERLA. Comentou que será muito importante para os Comitês, pois saberão os valores disponíveis  
59 para realizarem suas deliberações. Disse que este serviço não terá senha e qualquer pessoa poderá  
60 acessar estas informações. Em seguida, fez um breve relato sobre o acordo que está sendo realizado  
61 com a CEDAE, que é a maior usuária de água do Estado. Informou que já conversou com o  
62 Presidente da CEDAE para iniciar o pagamento, mas existem algumas pendências. Diz que as  
63 conversas estão sendo produtivas e deseja na próxima reunião trazer a boa notícia de que foram  
64 fechadas as negociações e que a CEDAE começou a pagar as contas, o que dará um upgrade de  
65 800% a 1000% na arrecadação do CERHI. Informou, ainda, que pretende realizar no próximo mês  
66 um curso para capacitar os comitês com informações de como deve ser montado o plano de  
67 trabalho para realização dos convênios e como fazer a prestação de contas. Destacou uma demanda  
68 para a Câmara Técnica Institucional Legal: definir padrões de deliberações que serão utilizadas por  
69 todos os comitês e frisou a importância da normatização dos procedimentos relacionados ao  
70 patrimônio adquirido pelos comitês que é patrimônio do Governo do Estado. Agradeceu a presença  
71 maciça dos membros do CERHI-RJ na reunião que lançou o Fórum Nacional dos Comitês de  
72 Bacias. Disse que será uma grande oportunidade para capacitar os membros dos comitês. Registrhou  
73 a importância da participação do INEA junto aos comitês e informou que isso tem ficado claro nas  
74 reuniões de criação e estruturação do INEA que estão sendo realizadas entre a Secretaria do  
75 Ambiente, a FEEMA, SERLA e IEF. Registrhou a presença do Sr. Márley Caetano de Mendonça,  
76 Representante do CNRH, e declarou aberta a sessão. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de**  
**77 Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, realizou a leitura da pauta e solicitou a  
78 retirada do quinto item que trata da alteração dos nomes dos comitês, a partir da Resolução nº.18  
79 CERHI. Informou que quando foi feita a minuta de resolução os comitês não foram consultados  
80 para verificarem se os nomes estavam de acordo com as Regiões Hidrográficas respectivas,  
81 justificou não haver tempo hábil para essa consulta. Colocou em votação o Item **1. Aprovação da**  
**82 ATA da XXII Reunião Ordinária do CERHI**, o que foi aprovado por unanimidade e em seguida  
83 passou ao Item **2. Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na sub conta**  
**84 Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do**  
**85 Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquetá e Preto**, solicitou em seguida que  
86 algum membro defendesse a aprovação da resolução. **Sr. Paulo Leite, Presidente do CBH-**  
**87 Piabanha**, iniciou a apresentação da minuta de resolução informando que na tentativa da criação  
88 de uma secretaria executiva foi encaminhada para a CTIL uma proposta de Escritório Técnico.  
89 Nesta proposta foi solicitado que o Comitê Piabanha altere *ad referendum* a Resolução Nº.05  
90 trocando o termo *Escrítorio Técnico* para *Secretaria Executiva*, conforme acordado pelos membros





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

91 da CTIL. Complementou informando que foram encaminhadas três resoluções para a CT-IL, e que  
92 os membros da câmara técnica decidiram que apenas a Resolução nº. 05 do CBH-Piabanga  
93 precisava passar pela Plenária do CERHI através de uma minuta de resolução. **Sr. Friedrich**  
94 **Wihelm Herms, CBH-Guandu**, destacou que é de autonomia do comitê aprovar o convênio com  
95 a Instituição que funcionará como Secretaria Executiva, pois quando for realizado o convênio será  
96 necessário que a documentação da Instituição seja encaminhada para a SERLA analisar. Seguiu  
97 complementando, que por esse motivo a Resolução nº. 06, que autoriza que seja firmado o  
98 convênio entre a Fundação Octacílio Gualberto da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, para  
99 implantação do escritório técnico do comitê, não precisou ser encaminhada para o CERHI. **Sr.**  
100 **Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, enfatizou a normatização das deliberações,  
101 citando o exemplo do CBH-Piabanga, pois acreditou ser necessária uma resolução do CERHI que  
102 referende o convênio do comitê com a fundação que funcionará como secretaria executiva. **Sra.**  
103 **Dione M. M. Castro, Vice Presidente FEEMA**, lembrou, fazendo referência a resolução nº.06 do  
104 CBH-Piabanga, que os órgãos públicos que irão fazer convênio com qualquer instituição onde haja  
105 repasse de recursos precisam comprovar o que se chama de inexigibilidade, senão conseguir  
106 comprovar o Tribunal de Contas cobrará do ordenador de despesas, que neste caso é o Presidente  
107 da SERLA. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, levantou dois aspectos: o primeiro é  
108 um alerta, pois diz que não é a aprovação de uma instituição delegatária, está sendo indicado pelo  
109 comitê uma Fundação para realizar um convênio com a SERLA, para haver o repasse de recursos  
110 que serão utilizados pelo comitê. O segundo ponto é a história do CBH-Guandu onde consta uma  
111 única diferença, no decreto de criação onde ficou estabelecido o local onde seria a sede do comitê.  
112 A sede seria na Universidade Federal Rural e a indicação da instituição que seria o braço financeiro  
113 foi a FAPUR que é uma Fundação da Universidade Rural. Lembrou que a escolha desta Fundação  
114 não passou pelo CERHI, que na época isso foi colocado para os membros do CERHI sem haver  
115 nenhuma objeção. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, informou que irá entrar  
116 em contato com a Assessoria Jurídica da SERLA para verificar se há necessidade de aprovação de  
117 uma resolução do CERHI que referende a Resolução nº.06 do CBH-Piabanga. **Sr. Márley**  
118 **Caetano de Mendonça, representante do CNRH**, fez uma observação com relação ao art. 4 da  
119 resolução apresentada aos membros do CERHI, referente à aprovação da aplicação de recursos  
120 alocados na subconta Piabanga/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do comitê.  
121 Informou que no âmbito do Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos o CERHI não pode  
122 alterar uma resolução do comitê, sugeriu então que fosse trocada a palavra *adotar* em substituição a  
123 *alterar* no art. 4 desta resolução. Com aprovação de todos os membros da Plenária a alteração foi  
124 realizada. **Sr. José Sertã, representante da ABES-RJ**, destacou não ser pertinente colocar na  
125 Resolução do CERHI uma entidade que não foi apresentada ao CERHI e nem a CTIL. Disse que  
126 durante a reunião da CTIL ficou entendido que na Lei 3239/99 essas atribuições são do comitê. **Sr.**  
127 **Luiz Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, concordou, mas acrescentou ser necessário um  
128 respaldo, pois se essa instituição tiver algum problema o convênio não será firmado. **Sra. Fátima**  
129 **Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, informou que  
130 os membros das câmaras técnicas deveriam ter feito um parecer para apresentar aos membros da  
131 Plenária do CERHI com as informações que foram discutidas durante a reunião. Complementou  
132 informando que os membros das duas câmaras técnicas, CTIL e CTISG, verificaram não haver a  
133 necessidade de aprovação de uma resolução do CERHI referendando um convênio entre o comitê e  
134 a Fundação que irá funcionar como secretaria executiva. Prosseguiu e colocou em votação a  
135 **Aprovação da Resolução que trata da Aplicação de Recursos alocados na sub conta**





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

136 **Piabanha/FUNDRHI para implantação da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do**  
137 **Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto**, que foi aprovada por  
138 unanimidade. Colocou em votação a resolução do CERHI que referenda a Resolução nº.06 do  
139 CBH-Piabanha, não constante na pauta. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, declarou  
140 questão de ordem e informou que essa resolução não pode ser referendada pelo CERHI, pois no  
141 art.1º autoriza o Presidente do Comitê Piabanha a firmar convênio com a Fundação Octacílio  
142 Gualberto da Faculdade Arthur Sá Earp Neto. Após longa discussão a Sra.Fátima Casarin disse que  
143 o CBH - Piabanha não pode firmar Convênio por não ter personalidade jurídica. **Sra.Fátima**  
144 **Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, complementou que isso não foi discutido na reunião da CTIL. **Sr. Luiz Firmino, Secretário**  
145 **Executivo do CERHI**, sugeriu que aprove a resolução que referenda a resolução nº.06 do CBH-  
146 Piabanha na próxima reunião do CERHI. Seguiu para o próximo item **3. Aprovação da Resolução**  
147 **que trata da Aplicação de recursos alocados na subconta CBH-Macaé / FUNDRHI para**  
148 **implantação da Secretaria Executiva do Comitê Macaé**. **Sr. Mário Flávio Moreira CBH -**  
149 **Lagos São João e coordenador da CTISG**, iniciou o relato informando que a exemplo das  
150 resoluções do CBH-Piabanha o mesmo foi acordado para as resoluções do CBH-Macaé, na reunião  
151 da CTIL e CTISG. Realizou então a alteração do termo *Escritório de apoio Operacional e Técnico*  
152 para *Secretaria Executiva* da mesma forma que aconteceu com a resolução do CBH-Piabanha.  
153 Trocou também o termo *Alterar* para *Adotar* no art.4º da resolução do CBH-Macaé, conforme  
154 acordado pelos membros da Plenária, anteriormente, para a CBH-Piabanha. **Sra.Fátima Casarin,**  
155 **Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)**, colocou em votação a  
156 referida que foi aprovada por unanimidade. Prosseguiu para o próximo item **4. Aprovação da**  
157 **Resolução que trata da Aplicação dos recursos financeiros arrecadados no exercício de 2008**  
158 **através da subconta do Comitê Guandu**. **Sr. Friedrich Wihelm Herms, CBH-Guandu**, iniciou  
159 a apresentação da resolução junto com a descrição da memória de cálculo. Informou que na reunião  
160 passada do CERHI foram aprovados os recursos referentes ao ano de 2007 e foi solicitada a  
161 elaboração de uma nova Resolução do CERHI para aprovação dos valores de 2008. Descreveu a  
162 coluna da memória de cálculo que trata dos valores a serem arrecadados no ano de 2008, informou  
163 que essa é uma previsão de arrecadação real e não é o total previsto de arrecadação do CBH-  
164 Guandu. Complementou que existe uma resolução do Comitê Guandu que define a distribuição dos  
165 valores arrecadados, é necessário retirar a porcentagem da SERLA, do Rio Paraíba do Sul e da  
166 Secretaria Executiva e o restante será aplicado na proporção de 40% para atividades de gestão, 30  
167 % para elaboração de projetos e 30% para obras e intervenções. Disse que para as atividades de  
168 gestão serão geradas deliberações do comitê informando o que será feito com esse recurso e que o  
169 mesmo acontecerá com a elaboração de projetos e para obras e intervenções. Informou que no  
170 momento está sendo fechado junto ao Estado o pacto do saneamento da bacia, e que os recursos de  
171 elaboração de Projetos e obras e intervenções serão utilizados dentro do pacto. Complementou que  
172 referente à área de pesquisa o comitê irá realizar um convênio com a FAPERJ, que irá realizar o  
173 gerenciamento das pesquisas. Continuou a descrição dos valores da memória de cálculo, informou  
174 sobre o item “valores complementares” dentro deste item existem cinco subitens que estão sendo  
175 negociados e que esses são valores estimados de gasto com assessoria de imprensa, assessoria  
176 jurídica, cliping eletrônico, Projeto de micro bacias e ampliação do plano de bacia. Informou que  
177 com relação a essa ampliação do Plano de Bacia já foram aprovados R\$ 200.000,00 na resolução  
178 nº.29 do CERHI e já esta sendo negociado com a SERLA e com a ANA para o fechamento do  
179 convênio no valor total para atualização do plano de bacia do Comitê Guandu. Nos valores  
180





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

181 referentes às ações da diretoria **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de**  
182 **Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** informou que já foi aprovado pela diretoria do Comitê Guandu  
183 o Projeto Produtor de Águas, informou que essa informação foi confirmada pelo **Sr. Antônio**  
184 **César Aragão, Secretario Executivo do CBH-Guandu. Sr. Friedrich Wilhelm Herms, CBH-**  
185 **Guandu**, complementou que o valor deste projeto ainda não foi definido e que o comitê ainda está  
186 fechando a planilha e que o valor do Projeto não foi definido pela Diretoria. Foi solicitado pela  
187 Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA) em  
188 concordância com os outros membros do CERHI que o valor se incluída uma linha, na memória de  
189 cálculo do CBH-Guandu, na parte das ações da diretoria colocando o Projeto Produtor de Águas.  
190 **Sra. Dione M. M. Castro, Vice Presidente FEEMA**, informou que não se sente a vontade para  
191 aprovar esta resolução e solicita que seja mais detalhada a tabela com a memória de cálculo.  
192 **Sra. Cláudia Barros Afonso e Silva, Águas de Niterói**, concordou com a conselheira e  
193 complementou que gostaria que fosse enviado aos membros uma tabela com os valores mais  
194 detalhados e que desta forma não tem transparência. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do**  
195 **CERHI**, informou que os valores de forma genérica não são aprovados na hora da realização do  
196 convênio, para que seja realizado um convênio o Comitê terá que detalhar os valores no Plano de  
197 Trabalho. **Sr. Friedrich Wilhelm Herms, CBH-Guandu**, esclareceu que no Plano de Trabalho  
198 todos os valores são baseados na tabela da EMOP, para fazer o convênio. **Sr. Luiz Firmino**  
199 **Secretário, Executivo do CERHI**, observou que seria injusto não aprovar esta resolução, pois não  
200 há um padrão de deliberação e que irá colocar em votação, informou que esta delegando uma tarefa  
201 para a CTIL, fazer com urgência a normatização dos procedimentos. **Sra. Fátima Casarin,**  
202 **Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** informou que o núcleo  
203 de apoio a comitês está preparando um levantamento para cada Região Hidrográfica com as  
204 resoluções aprovadas pelos comitês, as resoluções aprovadas pelo CERHI e os projetos que já  
205 foram realizados e os que estão em andamento. Em seguida encaminhará aos membros do CERHI.  
206 Solicitou que os comitês apresentem um parecer na próxima reunião do CERHI com as  
207 informações dos recursos que já foram aplicados e como foram aplicados. **Sr. Friedrich Wilhelm**  
208 **Herms, CBH-Guandu**, informou que toda primeira reunião do ano o Comitê Guandu realiza uma  
209 prestação de contas de tudo que já foi realizado durante o ano e que não haveria problema algum  
210 em trazer para a próxima reunião do CERHI e apresentar aos membros do CERHI. **Sra. Dione M.**  
211 **M. Castro, Vice Presidente FEEMA**, propôs aos membros de realizar uma reunião extraordinária  
212 do CERHI para que o Comitê Guandu apresente uma tabela com detalhamento dos valores para  
213 que os membros possam aprovar com mais segurança. **Sr. Luiz Firmino, Secretário Executivo do**  
214 **CERHI**, colocou a resolução do Comitê Guandu em votação com duas propostas: a primeira  
215 proposta é que o Comitê Guandu faça uma tabela com detalhamento dos valores e seja marcada  
216 uma reunião extraordinária do CERHI para aprovação. A segunda proposta é que a resolução seja  
217 aprovada e na próxima reunião e seja apresentado aos membros do CERHI um detalhamento dos  
218 valores da memória de cálculo. A segunda proposta foi aprovada por 11 votos a 3. **Sr. Luiz**  
219 **Firmino, Secretário Executivo do CERHI**, disse que fará junto ao Núcleo de Apoio a Comitês  
220 uma lista com itens que necessitam com urgência serem normatizados e solicitou que os membros  
221 encaminhem suas propostas de normalização para a CTIL. **Sr. José Sertã representante da**  
222 **ABES-RJ**, solicitou que sejam realizadas logo as reuniões do grupo de revisão do regimento  
223 interno, principalmente no que diz respeito às competências do CERHI e das Câmaras Técnicas.  
224 Solicitou que o grupo de revisão do Regimento Interno se aglutine com a Secretaria Executiva do  
225 CERHI para realizar a revisão do Regimento Interno. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de**





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA  
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

226 **Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA-SERLA)**, solicitou que os representantes deste  
227 grupo de trabalho marquem a reunião e avise a Secretaria Executiva e pede que a normalização das  
228 deliberações seja realizada no âmbito da CTIL. **Sr. José Sertã representante da ABES-RJ**,  
229 sugeriu que exista um grupo de trabalho para fazer as propostas de normalização e encaminhar para  
230 a CTIL. **Sr. Luiz Firmino Secretário Executivo do CERHI**, concordou e que se for necessário  
231 contratará uma consultoria para realizar essa proposta de normalização para as deliberações dos  
232 comitês. **Sr. Zenilson Coutinho, ASFLUCAN**, falou sobre os problemas para criação do Comitê  
233 do Baixo Paraíba do Sul, devido sua extensão territorial principalmente sua região de Campos dos  
234 Goytacazes, devido a grande extensão de canais de irrigação que compõem aquela região e  
235 solicitou ao Presidente da SERLA, que desse total de apoio para a criação do Comitê do Baixo  
236 Paraíba do Sul. Prosseguiu com os informes finais, avisou que no dia 07 de agosto terá reunião do  
237 CBH-Guanabara e será realizada na SERLA as 14h00min e no mesmo dia as 19:00 horas será  
238 realizada uma audiência pública em Caxias sobre o PAC. No dia 06 de agosto visita do Presidente  
239 da SERLA a região de Macaé. Sem mais informes agradeceu a presença de todos e passou ao  
240 **Encerramento**. Assim às 17h40min, declarou encerrada a XXIII Reunião Ordinária do Conselho  
241 Estadual de Recursos Hídricos.

242

243 ATA aprovada em 24 de setembro de 2008.

244

245

246

Paulo Canedo de Magalhães  
Presidente CERHI

Luiz Firmino Martins Pereira  
Secretário Executivo CERHI

247

